

O raio-X é considerado o padrão ouro para avaliar as curvaturas das diferentes regiões da coluna vertebral (CV). No entanto, a radiografia é uma técnica de alto custo e que expõe o indivíduo à radiação ionizante, fatos que dificultam sua utilização em estudos epidemiológicos e têm motivado o desenvolvimento de instrumentos não-invasivos alternativos para avaliação das curvaturas da CV. Dentre os diversos instrumentos validados para mensurar as curvaturas da CV, destacam-se o flexicurva e o arcômetro, por serem de baixo custo, portáteis, de fácil manuseio e que permitem uma avaliação realizada em curto intervalo de tempo. A fim de contribuir na escolha do instrumento para mensuração das curvaturas da CV, seja em projetos de pesquisa, ou no ambiente clínico, adotou-se como objetivo primário deste estudo comparar os instrumentos flexicurva e arcômetro, a partir da mensuração das curvaturas das regiões lombar e torácica da Coluna Vertebral (CV) e como objetivos secundários, avaliar a concordância entre as medidas dos dois instrumentos considerando a influência do avaliador (indivíduo e experiência) e características da amostra, como Índice de Massa Corporal (IMC), classificação de risco de saúde de acordo com a Relação Cintura-Quadril (RCQ) e sexo. A população do estudo (n=536) corresponde a indivíduos maiores de dezoito anos de idade cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Santa Teresa, São Gabriel e Santa Anita. Três duplas de avaliadores - uma para cada ESF- foram designadas para a coleta de dados que foi subdividida em três etapas de três meses cada uma. Cada etapa foi considerada um indicativo do nível de experiência dos avaliadores. Além dos ângulos da CV torácica e lombar com os dois instrumentos, foram coletadas informações sobre o sexo e as medidas antropométricas de cada indivíduo (estatura, massa, circunferências de cintura e quadril). O IMC e a RCQ de cada indivíduo foram calculados e as informações obtidas foram tabuladas. A concordância dos instrumentos foi avaliada com método gráfico de Bland Altman e com o índice de correlação intraclass, utilizando os *softwares* Microsoft Office Excel 2010 e SPSS 18.0, respectivamente. Para análises aprofundadas os dados foram comparados considerando a classificação por região, sexo, IMC, RCQ, avaliadores e etapa (nível de experiência). Os resultados preliminares demonstraram que, aparentemente, a concordância entre os instrumentos foi dependente das características do indivíduo. As análises gráficas de Bland Altman demonstraram que as menores diferenças foram encontradas em indivíduos do sexo masculino, com IMC abaixo de 25, tanto para a CV lombar, quanto para a torácica. Não obstante, é importante destacar que, diferente do esperado, foi observado que o nível experiência dos avaliadores não resultou em menores diferenças entre as curvaturas encontradas com cada instrumento. As demais características, aparentemente, apresentaram maiores diferenças entre as curvaturas obtidas com cada instrumento. Ainda são necessários novos procedimentos de análise a fim de confirmar a possibilidade da indicação ou não de cada um dos instrumentos para públicos com características específicas.